

Seminário São José no Crato

Posted on **January 01, 1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**

[caption id="attachment_5035" align="aligncenter" width="530"]



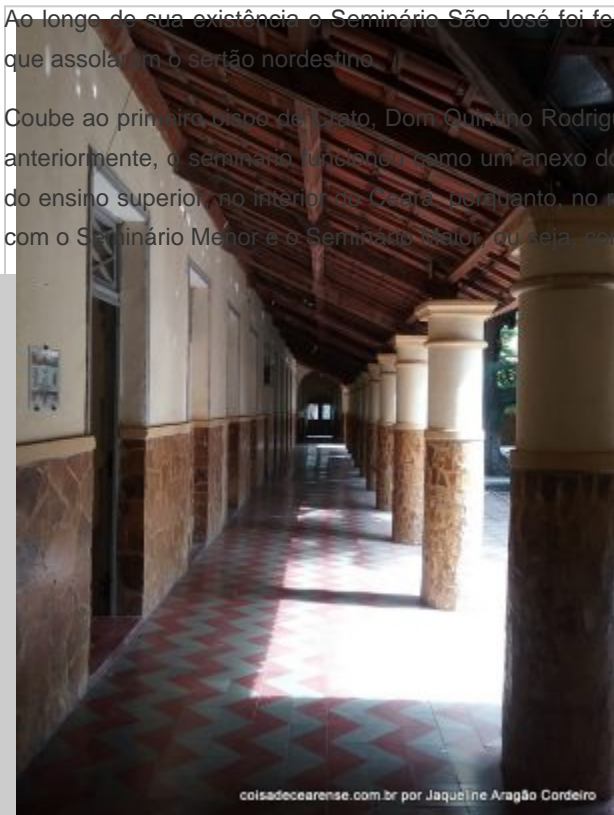
Foto: tvaparecida.com.br[/caption]

A origem do Seminário São José começa pelo desejo do primeiro bispo do Ceará, Dom Luiz Antônio dos Santos (1861-1881), de fundar em Crato um educandário religioso. Para executar este sonho, Dom Luiz Antônio enviou em 1872 dois padres lazaristas, Guilherme e Antônio, que preparam a necessidade deste projeto e recolheram donativos indispensáveis para a sua construção.

Em agosto de 1874, Dom Luiz Antônio dos Santos autoriza o Pe. Enrile a iniciar a edificação do Seminário do Crato. A fim de acompanhar de perto os trabalhos, o próprio Dom Luiz se desloca de Fortaleza e reside uma temporada em Crato. Em 7 de Março de 1875, ainda na fase de construção, o Bispo do Ceará colocou em funcionamento o Seminário São José, utilizando para tanto, barracões de palha, enquanto se concluiu a edificação do imponente edifício. Portanto a instalação do seminário se deu bem antes da criação da diocese do Crato, que só veio ocorrer 39 anos depois, em 20 de outubro de 1914.

Ao longo de sua existência o Seminário São José foi fechado e reaberto várias vezes, devido ao fenômeno das secas, crises climáticas que assolam o sertão nordestino.

Coube ao primeiro bispo de Crato, Dom Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, fundar, em 1922, o Seminário Episcopal do Crato, já que, anteriormente, o seminário funcionava como um anexo do de Fortaleza. Criando o Seminário de Crato, Dom Quintino tornou-se o pioneiro do ensino superior no interior do Ceará, enquanto, no recuado ano de 1922, o educandário da diocese cratense iniciava suas atividades com o Seminário Menor e o Seminário Maior, cujas, com o curso preparatório e o Curso Teológico.



coisadecearense.com.br por Jaqueline Aragão Cordeiro

A formação sacerdotal no Seminário São José de Crato é composta de três ciclos: o Ciclo Propedêutico, que funciona, em 2014, na cidade de Barbalha, e é feito em um ano, conta com 12 alunos; Na sede do Seminário São José funciona o Ciclo Filosófico, feito em três anos, contando com 25 seminaristas, e o Ciclo Teológico, feito em quatro anos, contando com 27 alunos, totalizando 64 seminaristas em 2014. Desses seminaristas, 15 são oriundos das Dioceses Petrolina e Salgueiro (ambas em Pernambuco) Diocese de Cajazeiras (PB) e Diocese de Iguatu (CE). Como se conclui o Seminário São José de Crato funciona como um centro regional de formação de novos sacerdotes católicos.

Fonte: diocesedecrato.org **Fotos:** Arquivo pessoal Jaqueline Aragão Cordeiro

Posted in: Patrimônio Histórico Cearense | Tagged: Crato, Seminário São José | With 0 comments
